

Complexo Silva Freire em Cuiabá

Requalificação do Complexo Silva Freire e Expansão da Oferta de Educação Infantil no Bairro Coxipó – Cuiabá/MT

Ângelo Valentim Lena

Coordenador de Microplanejamento Educacional – CMPE

Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá

ORCID: 0000-0002-7868-2703

E-mail: angelo.lena@sme.cuiaba.mt.gov.br

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18716881>

Setembro de 2025

Licença de Uso

Este trabalho está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

É permitida a reprodução, distribuição, adaptação e uso deste material para quaisquer fins, inclusive comerciais, desde que seja atribuída a devida autoria ao autor e citada a fonte original.

Licença completa disponível em: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

1. Resumo

Analizamos a viabilidade de ampliação do Centro de Educação Infantil Cuiabano (CEIC) Silva Freire, localizado no Bairro Coxipó, em Cuiabá, a partir de abordagem integrada que articula evolução histórica de matrículas, análise territorial, diagnóstico estrutural e projeção de capacidade de atendimento. A série histórica (2020–2026) demonstra estabilidade da demanda, com média anual de 110 matrículas, registrando redução pontual apenas no ano de 2022, em decorrência de reforma estrutural. A recomposição imediata da ocupação nos anos subsequentes evidencia demanda consolidada e limite físico da oferta atual.

O estudo identifica que a unidade ocupa apenas parte de um pavilhão pertencente ao patrimônio público municipal, inserido no Complexo Silva Freire, edificado na década de 1980 durante a gestão do então prefeito Dante de Oliveira. A tipologia construtiva — composta por paredes externas portantes e cobertura em arco, sem pilares centrais — possibilita reorganização interna com intervenções de baixo impacto estrutural e financeiro. A área coberta aproximada de 1.400 m², atualmente subutilizada, permite ampliação significativa da capacidade instalada.

A localização estratégica da unidade, entre as avenidas Fernando Corrêa da Costa e Palmiro Paes de Barros, fortalece sua centralidade territorial e amplia o potencial de captação de demanda. Projeta-se que a ocupação integral do pavilhão possibilite expansão para atendimento entre 200 e 230 crianças, com inclusão de novos grupos etários (G0 a G3 ou G0 a G5), contribuindo diretamente para a redução de demanda reprimida na região.

Conclui-se que a ampliação do CEIC Silva Freire configura-se como medida tecnicamente viável, financeiramente racional, socialmente necessária e estrategicamente alinhada às metas de expansão da Educação Infantil no município, representando oportunidade de requalificação de patrimônio público já edificado e fortalecimento do planejamento educacional territorial.

Palavras-chave: Ampliação de creche; Educação Infantil; Microplanejamento territorial; Demanda escolar; Requalificação de patrimônio público; CEIC Silva Freire; Cuiabá.

Abstract

This study analyzes the feasibility of expanding the Centro de Educação Infantil Cuiabano (CEIC) Silva Freire, located in the Coxipó district, in Cuiabá, Brazil, through an integrated approach that combines historical enrollment trends, territorial analysis, structural assessment, and projected service capacity.

The enrollment time series (2020–2026) demonstrates demand stability, with an annual average of approximately 110 enrollments and only a temporary decline in 2022 due to structural renovations. The immediate recovery of enrollment levels in subsequent years indicates consolidated demand and reveals that current service limitations derive primarily from physical capacity constraints rather than demographic fluctuations.

The study further identifies that the educational unit occupies only part of a publicly owned pavilion within the Silva Freire Complex, originally built in the 1980s. The building's structural typology—composed of load-bearing external walls and an arched roof without central pillars—enables internal spatial reconfiguration with limited structural intervention and relatively low financial impact. The approximately 1,400 m² covered area, currently underutilized, allows for substantial expansion of service capacity.

The unit's strategic location between two major urban avenues strengthens its territorial centrality and broadens its potential catchment area. The projected full occupation of the pavilion would increase service capacity to approximately 200–230 children, including expanded age groups, thereby contributing to the reduction of unmet early childhood education demand in the region.

The findings indicate that the proposed expansion constitutes a technically feasible, financially efficient, socially necessary, and strategically aligned intervention within the

municipality's early childhood education expansion framework. Beyond physical enlargement, the initiative represents a rational strategy of public asset requalification and evidence-based educational territorial planning.

Keywords: Early Childhood Education; Childcare Expansion; Educational Micro-planning; Territorial Planning; School Enrollment Demand; Public Asset Requalification; Infrastructure Optimization; Municipal Education Policy; Cuiabá, Brazil.

2. Apresentação

Apresenta-se análise técnico-estratégica da viabilidade de ampliação do Centro de Educação Infantil Cuiabano (CEIC) Silva Freire, situado no Bairro Coxipó, em Cuiabá, a partir da articulação entre planejamento educacional, organização territorial urbana e racionalidade na gestão do patrimônio público.

A proposição parte da compreensão de que a expansão da Educação Infantil não se restringe à criação de novas edificações, mas exige leitura integrada da infraestrutura já existente, da dinâmica demográfica do território e da eficiência alocativa dos recursos públicos. Nesse sentido, o Complexo Silva Freire configura-se como ativo urbano estratégico, cuja ocupação parcial evidencia oportunidade concreta de requalificação funcional voltada ao fortalecimento da política municipal de creche.

A centralidade territorial da unidade, associada à presença de área construída subutilizada e tecnicamente adaptável, insere a proposta no campo do microplanejamento educacional territorializado. Trata-se de intervenção que busca reequilibrar oferta instalada e demanda consolidada mediante reorganização espacial, evitando a duplicação desnecessária de investimentos estruturais e maximizando o retorno social por unidade de recurso aplicado.

A tese que sustenta este trabalho é a de que a ampliação do CEIC Silva Freire representa estratégia pública racional, técnica e territorialmente fundamentada de expansão da Educação Infantil, capaz de integrar eficiência patrimonial, sustentabilidade orçamentária e garantia do direito à vaga na primeira infância.

Assim, a ampliação pretendida não se caracteriza como mera intervenção arquitetônica, mas como ação estruturante de política educacional, voltada à requalificação de infraestrutura social existente e ao fortalecimento do planejamento educacional baseado em evidências.

3. Procedimentos Metodológicos

A presente análise fundamenta-se em abordagem integrada de natureza quantitativa e qualitativa, estruturada a partir de quatro eixos metodológicos complementares: levantamento estatístico da demanda, leitura territorial, análise documental e avaliação técnica da infraestrutura física existente.

3.1 Levantamento e Análise da Série Histórica de Matrículas

Para aferição da dinâmica da demanda escolar, foram utilizados dados oficiais do Sistema de Gestão Escolar da Secretaria Municipal de Educação (SIGEEC/SME-Cuiabá), referentes ao período de 2020 a 2026.

A série histórica foi submetida a leitura estatística descritiva, considerando:

- Média anual de matrículas;
- Amplitude da variação;
- Identificação de comportamento atípico (ano de 2022);
- Padrão de recomposição pós-reforma.

A opção por análise descritiva deve-se à natureza aplicada do estudo, cujo objetivo é verificar estabilidade da demanda e limite da capacidade instalada, e não produzir modelagem preditiva complexa. A estabilidade observada sustenta a hipótese de saturação física da oferta.

3.2 Leitura Territorial e Análise Espacial

A análise territorial foi conduzida a partir de:

- Observação cartográfica da localização da unidade;
- Identificação dos eixos viários estruturantes;
- Delimitação da área de abrangência imediata;
- Identificação dos bairros impactados no entorno.

Foram utilizados mapas produzidos pela Coordenadoria de Microplanejamento Educacional (CMPE), bem como imagens georreferenciadas (Google Maps, 2026), para compreensão da centralidade urbana e da acessibilidade da unidade.

A leitura territorial baseou-se no princípio de microplanejamento educacional, que considera a distribuição espacial da oferta como variável determinante da eficiência da política pública.

3.3 Interpretação Demográfica

A contextualização demográfica foi apoiada em dados do Censo Demográfico 2022, publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A análise concentrou-se em:

- Dinâmica populacional urbana do município;
- Presença de população na faixa etária correspondente à Educação Infantil;
- Consolidação residencial do território do Coxipó e entorno.

A interpretação foi qualitativa, buscando verificar coerência entre comportamento estatístico da unidade e estrutura demográfica territorial, sem pretensão de modelagem demográfica detalhada.

3.4 Análise Técnica da Infraestrutura Física

A avaliação estrutural e arquitetônica foi realizada a partir de visita técnica conduzida pela Diretoria de Engenharia e Obras da Secretaria Municipal de Educação (setembro/2025), envolvendo profissionais habilitados em Arquitetura e Urbanismo.

O procedimento compreendeu:

- Inspeção visual das condições estruturais;
- Verificação da integridade das paredes portantes;
- Avaliação da cobertura e do sistema construtivo;
- Identificação da possibilidade de reconfiguração espacial interna.

O relatório técnico de vistoria subsidiou a conclusão quanto à viabilidade da ampliação por meio de reorganização interna, sem necessidade de intervenção estrutural pesada.

3.5 Análise Documental e Articulação com a Política Pública

Foram examinados documentos institucionais da Secretaria Municipal de Educação, especialmente:

- Plano Creche 50%;
- Metodologia de Cálculo da Estimativa e Projeção da Demanda Escolar;
- Síntese da Educação Infantil (2020–2025).

A análise buscou verificar a aderência da proposta de ampliação às diretrizes estratégicas municipais, assegurando alinhamento entre iniciativa local e planejamento sistêmico da rede.

4. Contextualização Histórica do Complexo

A compreensão da proposta de ampliação do CEIC Silva Freire exige situar o equipamento educacional no contexto histórico e urbanístico do Complexo Silva Freire, cuja origem remonta ao final da década de 1980, durante a gestão do então prefeito Dante de Oliveira, em Cuiabá.

Concebido inicialmente para sediar a então Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC), o complexo arquitetônico foi projetado segundo tipologia moderna de pavilhões amplos, caracterizados por:

- Cobertura em arco de grandes dimensões;
- Ausência de pilares centrais internos;
- Estrutura sustentada predominantemente por paredes externas portantes;
- Configuração espacial aberta e adaptável.

Tal concepção arquitetônica dialogava com uma visão administrativa centralizada e com a necessidade de abrigar setores técnicos em espaços flexíveis. Contudo, as dificuldades de acessibilidade urbana à época — decorrentes do estágio de expansão da malha viária da cidade — culminaram na posterior transferência da sede administrativa para área central da Cidade.

A partir dessa desocupação institucional inicial, o complexo passou a experimentar sucessivos processos de reocupação parcial por diferentes órgãos municipais, dentre os quais se destaca a Secretaria Municipal de Saúde (Policlínica do Coxipó), além de outros

projetos e serviços públicos. Essa trajetória revela padrão recorrente de fragmentação funcional do espaço, sem ocupação integral e contínua dos pavilhões.

A implantação do CEIC Silva Freire no interior de um dos pavilhões representa etapa posterior desse processo, consolidando vocação educacional para parte da infraestrutura. Entretanto, a ocupação restrita a aproximadamente um quarto da área disponível evidencia dissociação entre potencial físico do equipamento e sua efetiva utilização.

Sob perspectiva de política pública, o Complexo Silva Freire pode ser compreendido como infraestrutura social estrategicamente localizada, cuja subutilização progressiva tende a produzir efeitos colaterais típicos de imóveis públicos parcialmente ociosos — deterioração física, vulnerabilidade a vandalismo e perda simbólica de centralidade institucional.

Simultaneamente, a tipologia construtiva originalmente concebida — amplidão estrutural interna, modularidade e flexibilidade espacial — confere ao conjunto elevada capacidade de reconfiguração funcional, característica que, à luz das demandas contemporâneas da Educação Infantil, revela-se potencial estratégico ainda não plenamente explorado.

Dessa forma, a contextualização histórica do complexo não apenas esclarece sua trajetória institucional, mas fundamenta a pertinência da proposta atual: reverter processo de subutilização mediante reintegração integral do espaço à política educacional municipal, articulando memória urbana, racionalidade administrativa e expansão da oferta pública de creche.

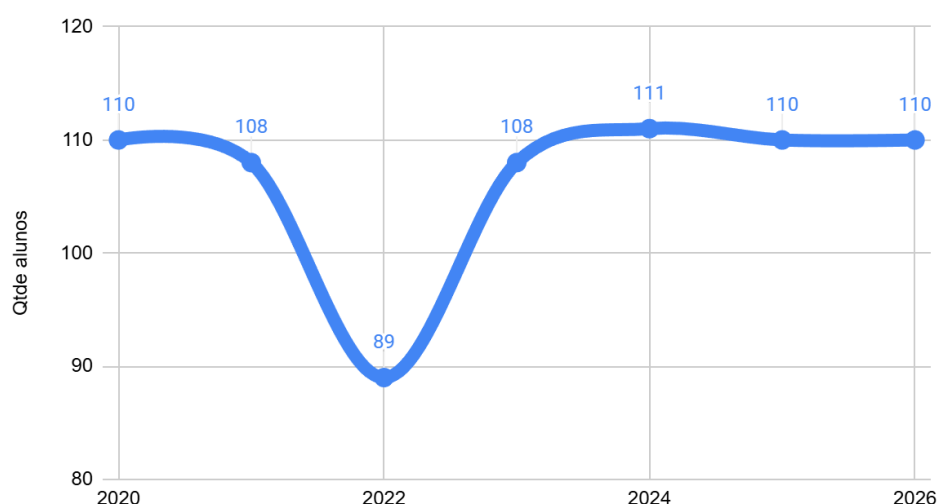
5. Evolução das Matrículas (2020–2026): Leitura Estatística e Interpretação Territorial

A análise da evolução das matrículas no CEIC Silva Freire, no período de 2020 a 2026, constitui elemento central para aferir a consistência da demanda territorial e identificar os limites estruturais da oferta atualmente instalada.

5.1 Série Histórica e Comportamento Estatístico

Os dados consolidados apresentam o seguinte comportamento:

CEIC SILVA FREIRE - Evolução de matrículas



Fonte: SIGEEC 2026 - SME/Cuiabá

A redução das matrículas em 2022 está diretamente associada à reforma estrutural da unidade.

Do ponto de vista estatístico, observam-se três elementos fundamentais:

1. **Média histórica estabilizada** em torno de 108–110 matrículas;
2. **Baixa variabilidade anual**, excetuando-se o ano de intervenção física;
3. **Rápida recomposição da ocupação** após a conclusão da reforma.

A amplitude da série (diferença entre o maior e o menor valor) restringe-se praticamente ao evento excepcional de 2022. Desconsiderando-se esse ano atípico, a variação entre 2020, 2021, 2023, 2024, 2025 e 2026 é inferior a três matrículas, indicando comportamento estatístico de elevada estabilidade.

Não se identifica tendência de crescimento ou declínio progressivo; o padrão observado é de **saturação da capacidade instalada**, sugerindo que o limite operacional da unidade atua como variável determinante do número de matrículas, e não a oscilação demográfica da região.

5.2 O Ano de 2022 como Ponto de Inflexão Circunstancial

A retração para 89 matrículas em 2022 não decorreu de alteração estrutural da demanda territorial, mas sim de restrição física temporária causada pela reforma. A retomada imediata ao patamar anterior (108 matrículas em 2023) confirma:

- Existência de demanda latente;

- Manutenção do interesse da comunidade;
- Capacidade da unidade de recompor rapidamente sua ocupação.

Tal comportamento reforça hipótese de que a demanda reprimida permanece constante, sendo apenas parcialmente absorvida pela limitação física disponível.

5.3 Leitura Territorial da Estabilidade

A estabilidade observada deve ser interpretada à luz da posição territorial estratégica da unidade no Bairro Coxipó, em Cuiabá. A inserção entre dois eixos viários estruturantes — Avenida Fernando Corrêa da Costa e Avenida Palmiro Paes de Barros — amplia significativamente o campo de captação de matrículas.

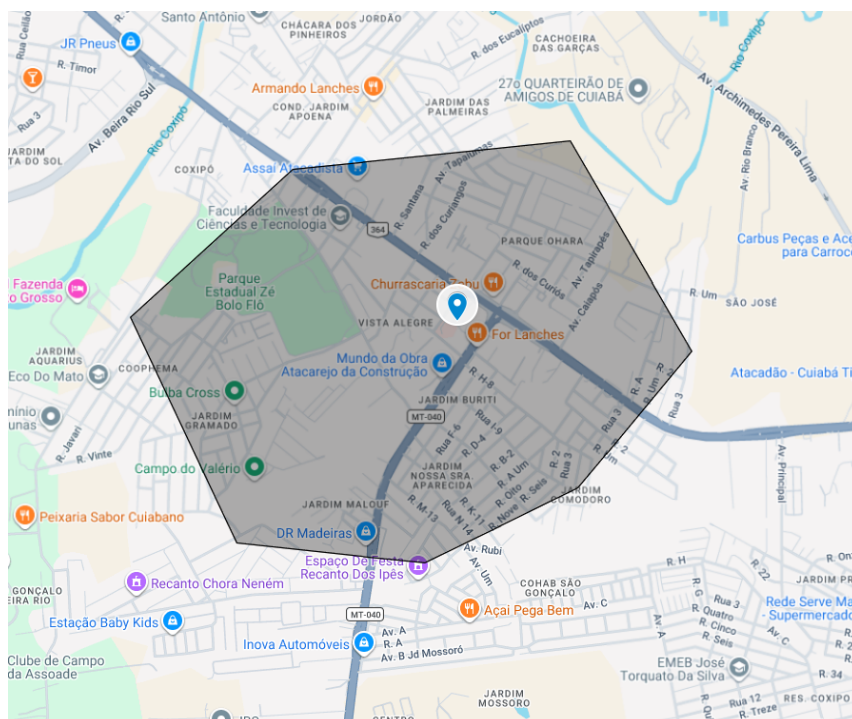


Imagem do Complexo Silva Freire, Cuiabá, Google Maps - 11/fev/2026

Sob perspectiva de microplanejamento educacional, a regularidade das matrículas sugere:

- Território demograficamente consolidado;
- Fluxo contínuo de famílias com crianças na faixa etária atendida;
- Ausência de deslocamento significativo da demanda para outras unidades.

A constância também indica que a unidade desempenha papel de **equipamento âncora** na oferta de Educação Infantil na região, funcionando como referência territorial relativamente estável.



Área de abrangência do Complexo Silva Freire - CMPE - Jan. 2026

Sua área de abrangência imediata desse empreendimento impacta três bairros vizinhos: Parque Ohara, Jardim Vista Alegre e Jardim Nossa Senhora Aparecida.

6. Estrutura Física e Características Arquitetônicas

A avaliação das condições físicas do pavilhão onde se encontra instalado o CEIC Silva Freire foi realizada por meio de visita técnica conduzida pela Diretoria de Engenharia e Obras da Secretaria Municipal de Educação, em setembro de 2025. A inspeção in loco permitiu exame estrutural, funcional e construtivo do edifício, com foco na viabilidade de ampliação por reconfiguração espacial.

6.1 Integridade Estrutural

Constatou-se que a estrutura externa do pavilhão encontra-se preservada, apresentando:

- Paredes externas portantes em pleno funcionamento estrutural;
- Ausência de comprometimentos significativos de fundação;
- Cobertura arcada com estabilidade estrutural e bom estado de conservação;
- Sistema construtivo compatível com intervenções internas de adaptação.

A concepção arquitetônica baseia-se em modelo estrutural periférico, no qual as cargas são distribuídas pelas paredes externas e pela cobertura em arco, dispensando a necessidade de pilares centrais. Tal característica confere elevada flexibilidade ao espaço interno, permitindo reorganizações sem comprometimento da matriz estrutural.

Na segunda semana de setembro de 2025, a Diretoria de Engenharia e Obras da Secretaria Municipal de Educação realizou visita técnica ao local, representada pelos arquitetos Abelardo Augusto Ribeiro Junior e Ludmilla Assunção Lima (Arquitetura e Urbanismo). A inspeção confirmou que a estrutura principal está preservada e que eventuais intervenções necessárias restringem-se a adequações internas, não havendo necessidade de alterações nas paredes externas que compõem a sustentação do edifício.

Essa tipologia — comum em pavilhões administrativos da década de 1980 — mostra-se particularmente favorável à conversão funcional para uso educacional, sobretudo na Educação Infantil, que demanda reorganização frequente de ambientes pedagógicos.

6.2 Flexibilidade Espacial e Potencial de Reconfiguração

A ausência de pilares internos cria uma planta livre, condição técnica que amplia o leque de soluções para adaptação do layout conforme as exigências normativas e pedagógicas.

Nesse sentido, a tipologia construtiva permite:

- Implantação de divisórias leves em gesso acartonado ou sistemas equivalentes;
- Setorização adequada de salas por faixa etária (G0 a G3 ou G0 a G5);
- Redimensionamento de circulação interna;
- Implantação de sanitários adaptados e áreas específicas para repouso e alimentação;
- Reorganização de áreas administrativas e de apoio.

A intervenção proposta concentra-se, portanto, na **reorganização espacial interna**, preservando integralmente a estrutura externa existente.

6.3 Adequação às Normas Técnicas e Conforto Ambiental

A adaptação interna possibilita a atualização da unidade às normativas vigentes relativas à Educação Infantil, especialmente no que se refere a:

- Dimensionamento mínimo de salas por criança;

- Ventilação e iluminação adequadas;
- Acessibilidade universal;
- Segurança e fluxo operacional;
- Adequação sanitária.

Além do atendimento às exigências normativas, a reorganização espacial permite melhoria significativa na ambiência escolar, favorecendo:

- Conforto térmico e ventilação cruzada;
- Organização pedagógica compatível com práticas contemporâneas;
- Setorização funcional mais coerente com a rotina da creche.

6.4 Racionalidade Econômica da Intervenção

Do ponto de vista financeiro, a manutenção da estrutura portante e da cobertura existente reduz substancialmente o custo da ampliação quando comparado à implantação de nova unidade.

O investimento concentra-se em:

- Divisórias internas;
- Instalações elétricas e hidráulicas complementares;
- Adequações sanitárias;
- Acabamentos e melhorias funcionais.

Comparativamente, o custo por metro quadrado adaptado tende a ser significativamente inferior ao custo por metro quadrado edificado em construção nova. Tal diferencial configura estratégia de expansão baseada na **otimização de ativo público já consolidado**, maximizando retorno social por unidade de investimento.

6.5 Síntese Técnica

A análise arquitetônica demonstra que o pavilhão reúne condições técnicas favoráveis à ampliação pretendida, pois combina:

- Integridade estrutural;
- Flexibilidade interna;
- Área física suficiente;
- Baixa necessidade de intervenção estrutural pesada;

- Potencial elevado de incremento de vagas.

Assim, a proposta de intervenção não se caracteriza como obra de reconstrução, mas como processo de reconfiguração funcional de infraestrutura pública existente, alinhando eficiência estrutural, economicidade e expansão da oferta educacional.

6.6 Implicações para a Política de Expansão

Implicações Técnicas da Reconfiguração Espacial

A análise arquitetônica evidencia que a ampliação proposta apresenta elevada viabilidade técnica, uma vez que:

1. A reorganização interna é estruturalmente possível sem reforço pesado;
2. A planta livre permite redistribuição de ambientes conforme exigências normativas;
3. O espaço disponível é suficiente para incremento significativo de vagas;
4. A intervenção concentra-se em adaptações internas de baixa complexidade construtiva.

Sob essa perspectiva, a viabilidade da ampliação decorre da compatibilidade entre tipologia estrutural existente e demandas contemporâneas da Educação Infantil.

Assim, antes mesmo de sua dimensão estratégica, a proposta sustenta-se tecnicamente como processo de reconfiguração funcional racional de infraestrutura pública existente.

7. Impacto Estratégico para a Política Municipal de Educação Infantil

A ampliação do Centro de Educação Infantil Cuiabano (CEIC) Silva Freire ultrapassa a dimensão localizada da intervenção arquitetônica e projeta efeitos estruturantes no âmbito da política municipal de Educação Infantil em Cuiabá. Sua relevância deve ser analisada sob quatro perspectivas estratégicas: territorial, patrimonial, orçamentária e sistêmica.

7.1 Impacto Territorial: Redução de Assimetria na Oferta

A reorganização e ampliação da unidade contribuem diretamente para a redução de assimetrias territoriais na distribuição de vagas na Educação Infantil. Ao expandir a capacidade instalada em área demograficamente consolidada, a intervenção:

- Absorve demanda reprimida regional;
- Reduz pressão sobre unidades vizinhas;
- Evita deslocamentos excessivos de famílias;
- Fortalece o modelo de atendimento por proximidade territorial.

Sob a ótica do microplanejamento educacional, trata-se de ação que otimiza o equilíbrio entre oferta e demanda no território, promovendo maior equidade na alocação de vagas.

7.2 Impacto Patrimonial: Requalificação de Infraestrutura Social Existente

A proposta promove reintegração plena de infraestrutura pública já edificada ao circuito ativo da política educacional. Ao ocupar integralmente o pavilhão do Complexo Silva Freire, o município:

- Reverte processo de subutilização histórica;
- Reduz riscos de deterioração e vandalismo;
- Revaloriza ativo público consolidado;
- Maximiza eficiência na gestão patrimonial.

Trata-se de estratégia de requalificação de infraestrutura social, em oposição ao modelo exclusivamente expansivo baseado na construção de novas unidades sem aproveitamento de ativos existentes.

7.3 Impacto Orçamentário: Eficiência Alocativa

A ampliação proposta apresenta vantagem comparativa significativa quando confrontada com a implantação de nova unidade escolar. A manutenção da estrutura portante e da cobertura existente reduz substancialmente o investimento necessário por vaga criada.

Essa condição produz:

- Redução do custo marginal de expansão;
- Maior relação custo-benefício;
- Agilidade na execução;
- Ampliação de capacidade com menor comprometimento orçamentário.

Sob o prisma da gestão fiscal responsável, a intervenção representa aplicação eficiente de recursos públicos, maximizando retorno social por unidade de investimento.

7.4 Impacto Sistêmico: Convergência com o Planejamento Municipal

A proposta dialoga diretamente com as diretrizes estabelecidas no Plano Creche 50% e nos instrumentos de projeção de demanda elaborados pela Coordenadoria de Microplanejamento Educacional.

A ampliação do CEIC Silva Freire:

- Contribui para o alcance das metas de expansão da Educação Infantil;
- Integra política de reorganização territorial da oferta;
- Reforça modelo de planejamento baseado em evidências;
- Consolida abordagem que articula infraestrutura, demografia e gestão estratégica.

Não se trata, portanto, de ação isolada, mas de medida alinhada à lógica estruturante da política municipal de primeira infância.

7.5 Síntese Estratégica

A intervenção proposta articula:

- Estabilidade histórica da demanda;
- Centralidade territorial;
- Requalificação patrimonial;
- Racionalidade econômica;
- Alinhamento ao planejamento sistêmico.

Essa convergência transforma a ampliação do CEIC Silva Freire em iniciativa de elevado impacto estratégico, consolidando-a como ação prioritária no âmbito da política municipal de Educação Infantil.

7.6 Estimativa Percentual de Contribuição às Metas do Plano Creche 50%

Considerando que o *Plano Creche 50%* estabelece como diretriz estratégica a ampliação progressiva da oferta de vagas em creche no município de Cuiabá, a ampliação do CEIC Silva Freire insere-se como ação concreta de impacto mensurável.

A capacidade atual da unidade gira em torno de 110 vagas. Com a reorganização integral do pavilhão, projeta-se atendimento entre 200 e 230 crianças, o que representa incremento estimado de 90 a 120 novas vagas.

Em termos proporcionais:

- A ampliação corresponde a aumento de aproximadamente **82% a 109% sobre a capacidade atual da unidade**;
- No âmbito da rede municipal, a contribuição percentual dependerá do total de vagas a serem criadas no ciclo de planejamento vigente.

A título de referência metodológica:

- Caso a meta municipal preveja a criação de 1.000 novas vagas no período do Plano, a ampliação do CEIC Silva Freire representaria cerca de **9% a 12% dessa meta**;
- Caso a meta seja de 2.000 novas vagas, a contribuição situar-se-ia entre **4,5% e 6%**.

Embora a participação percentual sistêmica dependa do total global estabelecido pelo Plano, observa-se que se trata de intervenção com impacto relevante, especialmente por combinar expansão quantitativa significativa com baixo custo relativo por vaga criada.

Assim, além do efeito localizado, a ampliação projeta contribuição concreta para o cumprimento das metas estruturantes do Plano Creche 50%, demonstrando que políticas de requalificação de ativos públicos existentes podem representar parcelas expressivas da estratégia global de expansão.

8. Consolidação da Projeção de Capacidade e Viabilidade Executiva

A ampliação do CEIC Silva Freire, conforme demonstrado nos capítulos anteriores, converge para uma capacidade projetada entre 200 e 230 crianças atendidas, representando expansão significativa da oferta local de Educação Infantil.

Essa projeção decorre da integração entre:

- Diagnóstico estatístico da demanda;
- Análise territorial e demográfica;

- Avaliação técnica da estrutura física;
- Estimativa estratégica de contribuição às metas municipais.

Assim, o incremento de vagas não constitui hipótese especulativa, mas desdobramento lógico da viabilidade estrutural e do alinhamento ao planejamento educacional municipal.

A ampliação proposta permite reorganização dos grupos etários (G0 a G3 ou G0 a G5), com melhoria de conforto, adequação normativa e racionalização do uso do espaço físico.

Dessa forma, a projeção de capacidade consolida tecnicamente a pertinência da intervenção.

8.1 Planejamento Executivo da Implementação

Comprovada a viabilidade estrutural e estratégica da ampliação, a implementação deverá observar organização sequencial das seguintes etapas:

1. Projeto arquitetônico atualizado: setembro a outubro/2025;
2. Análise e aprovação do projeto: novembro/2025;
3. Licitação e contratação: dezembro/2025 a fevereiro/2026;
4. Execução das obras: março a agosto/2026;
5. Entrega e início das atividades ampliadas: setembro/2026.

A definição prévia das fases executivas assegura coerência entre planejamento técnico, responsabilidade orçamentária e eficiência administrativa.

9. Considerações

A análise integrada desenvolvida neste estudo demonstra que a ampliação do Centro de Educação Infantil Cuiabano (CEIC) Silva Freire constitui intervenção técnica, territorial e estrategicamente fundamentada no contexto da política municipal de Educação Infantil em Cuiabá.

A estabilidade histórica das matrículas evidencia demanda consolidada e limite físico da oferta atualmente instalada. A centralidade territorial do equipamento reforça sua posição como núcleo estruturador da oferta regional. A existência de área pública edificada e subutilizada revela oportunidade administrativa concreta de expansão com racionalidade

patrimonial. A tipologia arquitetônica do pavilhão, por sua vez, permite reorganização interna com baixo impacto estrutural e financeiro, favorecendo eficiência alocativa.

A convergência desses fatores demonstra que a proposta não se insere no campo da ampliação episódica, mas no âmbito do planejamento educacional baseado em evidências.

A intervenção articula:

- Diagnóstico estatístico consistente;
- Leitura territorial qualificada;
- Fundamentação demográfica;
- Avaliação técnica de viabilidade estrutural;
- Alinhamento às metas estratégicas do Plano Creche 50%.

Do ponto de vista sistêmico, a ampliação contribui de forma mensurável para o alcance das metas municipais de expansão da creche, ao mesmo tempo em que promove requalificação de patrimônio público consolidado, evitando custos elevados associados à construção de novas unidades.

Conclui-se, portanto, que a reconfiguração integral do pavilhão do Complexo Silva Freire representa ação:

- **Tecnicamente viável**
- **Economicamente eficiente**
- **Territorialmente estratégica**
- **Socialmente necessária**

Mais do que ampliar vagas, a proposta reafirma o princípio de que o planejamento público responsável deve integrar infraestrutura existente, análise demográfica e racionalidade orçamentária, garantindo expansão sustentável do direito à Educação Infantil.

10. Referências

CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Plano Creche 50%: Expansão Estratégica do Atendimento ao Berçário na Rede Municipal de Ensino de Cuiabá**. Cuiabá: SME-CMPE, 2025. Disponível em: *EduCapes*. Acesso em: dd de mês de 2025.

Link: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1000663> Educapes

CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Metodologia de Cálculo da Estimativa e Projeção da Demanda Escolar na Rede Municipal de Cuiabá**. Cuiabá: SME-CMPE, 2025. Disponível em: *EduCapes*. Acesso em: dd de mês de 2025.

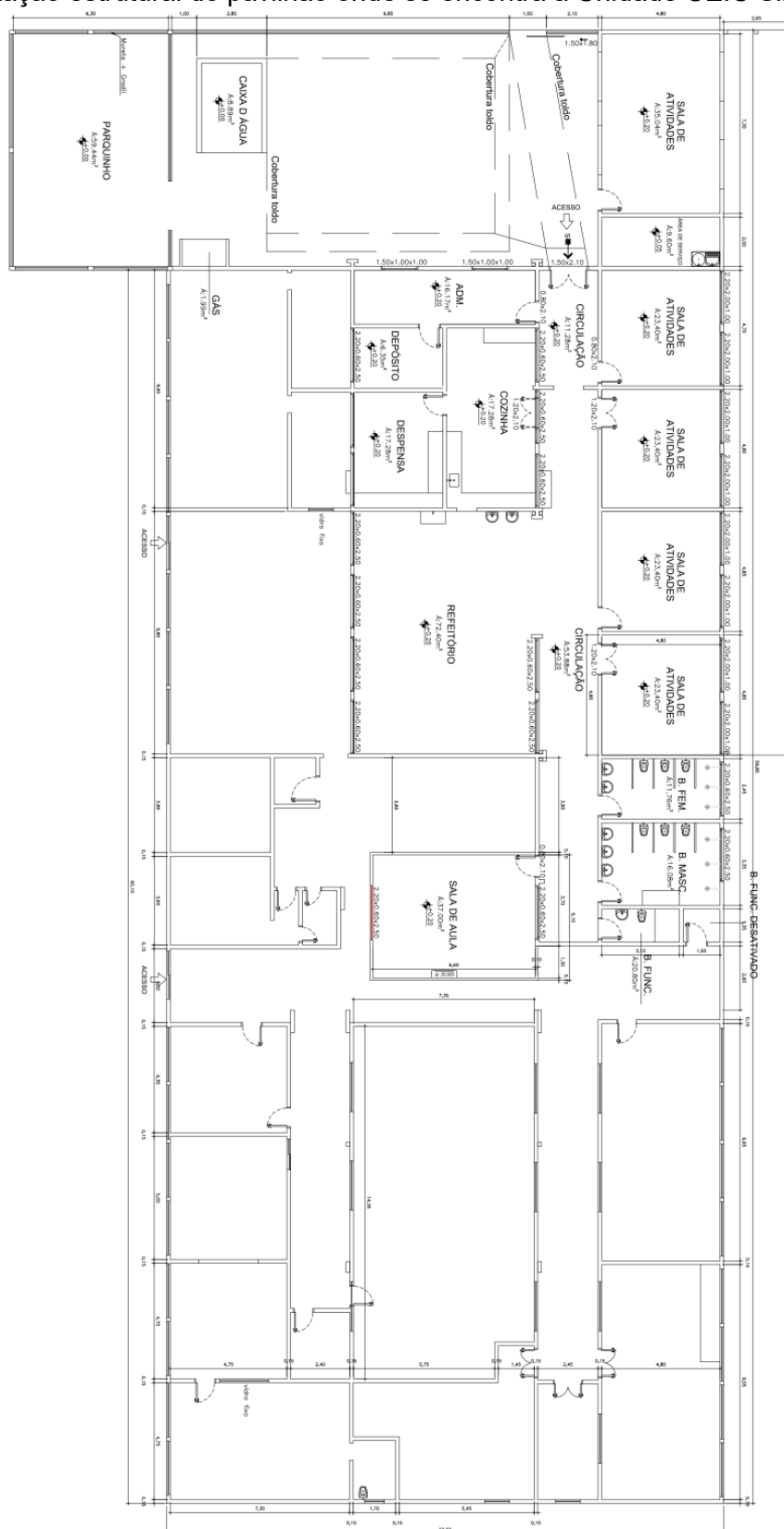
Link: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1000953> Educapes

CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Síntese da Educação Infantil em Cuiabá (2020-2025)**. Cuiabá: SME-CMPE, 2025. Disponível em: *EduCapes*. Acesso em: dd de mês de 2025. Link: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1000337> Educapes

CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Planejamento Estruturado da Rede Municipal de Ensino de Cuiabá e a Implementação do Plano Creche 50%: A Harmonização Entre a Ampliação da Oferta e a Estabilidade das Enturmações no Ensino Fundamental**. Cuiabá: SME-CMPE, 2025. Disponível em: *EduCapes*. Acesso em: dd de mês de 2025. Link: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1000737>

Anexo I - Proposta Arquitetônica

Atual organização estrutural do pavilhão onde se encontra a Unidade CEIC Silva Freire



Documento acessível em:

<https://drive.google.com/file/d/11LcuFtjEAP0CP2hTcPdXWjrRSavpQ-PC/view?usp=sharing>

Anexo II - Proposta Arquitetônica

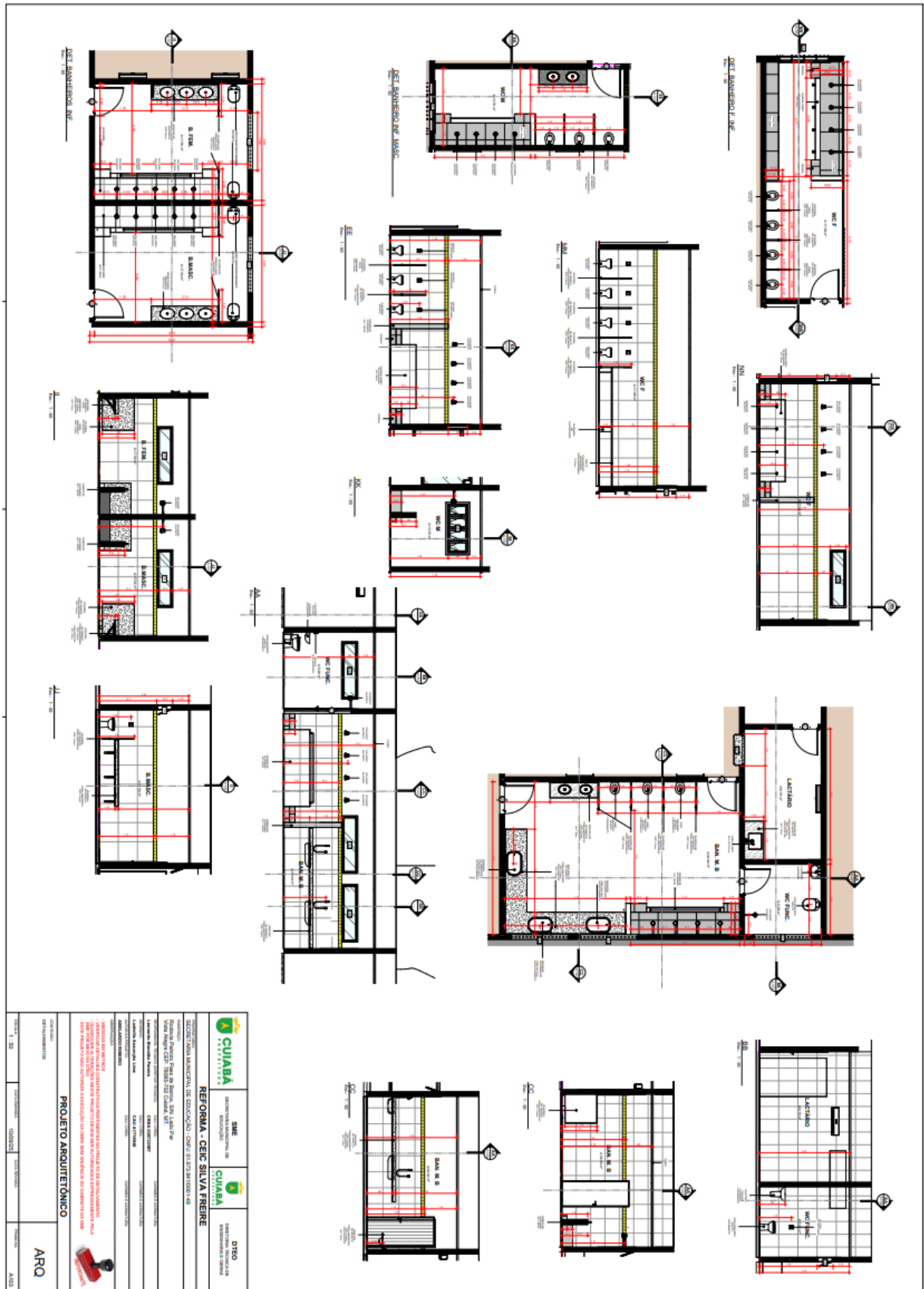
Proposta da organização estrutural do pavilhão da Unidade CEIC Silva Freire



Proposta de intervenção estrutural do pavilhão da Unidade CEIC Silva Freire



Proposta das instalações dos banheiros da Unidade CEIC Silva Freire



Fonte: Diretoria de Engenharia e Obras - Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, 2025

Proposta das instalações da cozinha da Unidade CEIC Silva Freire



Fonte: Diretoria de Engenharia e Obras - Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, 2025

Proposta da distribuição dos espaços da Unidade CEIC Silva Freire

